

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO PARA RESISTÊNCIA AO OÍDIO (*Sphaerotheca fuliginea*) EM MELANCIA (*Citrullus lanatus*).

Rita Mércia Estigarribia Borges¹, Manoel Abílio de Queiróz² e Rita de Cássia Souza Dias². Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, Petrolina-PE.

O presente trabalho teve como objetivo estudar uma metodologia, para a avaliação da resistência ao oídio em melancia, desenvolvida em casa-de-vegetação telada. Foram utilizados três genótipos: Crimson Sweet e 90-251, padrões, respectivamente, de suscetibilidade e resistência ao fungo *S. fuliginea* e a F₂ resultante do cruzamento de 90-251 com Crimson Sweet. Para avaliar a infecção, as plantas foram inoculadas 19 dias após o plantio (surgimento da segunda folha verdadeira) com uma suspensão de esporos (concentração de $6,7 \times 10^4$ conídios/ml de água destilada). Foram realizadas quatro leituras a intervalos semanais, sendo a primeira sete dias após a inoculação, segundo uma escala de notas variando de 0 a 3. Na primeira leitura, procurou-se correlacionar a reação dos cotilédones com o comportamento final dos genótipos ao fungo. Com base nos resultados, a metodologia foi considerada eficiente. A concentração utilizada no inóculo líquido promoveu um processo de infecção uniforme; os cotilédones funcionam como uma estrutura indicadora de plantas resistentes e suscetíveis e a escala de notas determinou, de forma precisa, já aos sete dias, o tratamento suscetível (Crimson Sweet), o tratamento resistente (90-251) e o tratamento apresentando segregação para resistência ao patógeno.

¹ Bolsistas FACEPE

² Pesquisador Embrapa Semi-Árido